



FREGUESIA DE MOITA

Ata N.º 27
MANDATO 2017-2021

Aos **dezanove** dias do mês de **dezembro** de **dois mil e dezoito**, pelas **dezoito** horas, na sede da Junta de Freguesia de Moita, realizou-se a reunião **extraordinária** do executivo, em que estiveram presentes: o Presidente de Junta, Sr. António Soares André, os vogais Sr. Jorge da Silva Marques e Sr. Diogo João Rodrigues Cardeira.

Os assuntos discutidos nesta reunião ordinária foram:

1. **Informações**
2. **Assuntos relacionados com o Município**
3. **Outros Assuntos**

1 **Informações**

Distribuição de Lembranças de Natal – o executivo e funcionários da Junta no dia vinte e um deste mês, às desaseis horas, reúnem-se na Junta para a entrega das lembranças de Natal e pelo Sr. Presidente de Junta.

Jantar de Natal – o jantar de Natal vai realizar-se no dia 28 de dezembro no restaurante Barracuda.

Substituição do Secretário – o atual Secretário Jorge Marques, informou o Presidente de Junta e Tesoureiro, que perante a decisão que o Sr. Presidente quer dar na Assembleia Municipal com o voto favorável ao Orçamento e perante todas as ultimas diligencias com o executivo permanente da Câmara e equipa que o apoia, que não tem sido nada produtivas nem esclarecedoras, o Memorando de Entendimento assinado pela defesa dos interesses da Moita e Moitenses está ferido e comprometido.

Os princípios que tínhamos adotado são agora postos em causa, pois prefere-se votar favoravelmente o Orçamento da Câmara para 2019, que é um mau orçamento - não tem nada de novo para a Moita - para ajudar o Partido, em vez de se exigir com voto as obras que foram defendidas ao executivo do Município para benefício da Moita e da população.

Isto vai contra os princípios do Secretário e esta saída é uma forma de mostrar ao executivo da Câmara o nosso descontentamento.

Informou ainda que asseguraria o cargo até final deste ano, e que a partir desta data o Sr. Presidente teria que encontrar um novo Secretário.

2 **Assuntos relacionados com o Município**

Equipamentos de Lazer e desporto – o Presidente informou que os funcionários da Câmara vieram montar seis equipamentos de lazer e desporto; três no jardim dos combatentes e três ao lado do parque infantil junto à igreja;

Acordo de Execução – o Presidente informou que hoje já veio a informação da Câmara para pagar os emolumentos do acordo de execução.-----

O Secretário lembrou, que no dia anterior informou o Presidente, do telefonema da Dra. Sandra Paiva, Chefe Divisão Financeira da Câmara, que fez diretamente para si, a alertar para um conjunto de procedimentos que teríamos que fazer até ao final do ano.-----

O dinheiro que a Junta ainda não recebeu dos meses de outubro, novembro e dezembro do acordo de execução está sujeito a não transitar para a Junta este ano, se a Câmara não receber os comprovativos que vem do Tribunal de Contas para a Junta.-----

O secretário acha isto tudo muito estranho, porque da parte do executivo da Câmara, no início, tínhamos a informação que não era necessário o nosso Acordo de Execução ir a tribunal de contas - e por isso foi reduzido o valor inicial do Acordo para valores abaixo dos cem mil euros. Aliás, a Junta de Freguesia da Marinha Grande era anunciada como a única que tinha que ter o visto do Tribunal de Contas.-----

Já não bastava a Junta da Moita ter sido penalizada aquando da celebração do acordo, em que o executivo estava a ser enganado pela Presidente de Camara, por causa da alteração de uma data do Acordo a seu mando; já não basta também, a Junta não ter recebido ainda o valor da compensação desse atraso em materiais; agora estamos na eminência de, se este processo não se resolver até ao final do ano, perder estas verbas. Estamos em época festiva do Natal e fim de ano, esperamos que corra tudo bem. Mas como faríamos se nestes 3 meses a Junta não tivesse dinheiro para fazer face às despesas?-----

Este executivo da Junta está consciente que todo este processo foi tratado de forma leviana e desorganizado pela Câmara.-----

Assembleia Municipal - Votação do Orçamento -----

Após várias tentativas por este executivo da Junta, para saber se o executivo permanente da Câmara colocava os interesses da Moita no orçamento, verificamos que nem a Rua da Sapinha, no Brejo de Água, que foi adiada para 2019, tinha ainda valores orçamentados.-----

Os valores relativos à requalificação ambiental do Barreiro dos Cágados, andam há anos nos vários orçamentos da Câmara, sem qualquer fundamento nem perspectiva de realização.-----

Colocar 10.000€ para projeto do Gimnodesportivo é para “tapar os olhos” e enganarem-nos; o executivo nem sequer foi ouvido, nem sabemos em que moldes nem local alguma vez se irá fazer o pavilhão desportivo-----

A Travessa das Baixas e Travessa Padre Franklim não está nos planos; -----

O projeto de saneamento ao longo da EN 242, que ficaria concluído este ano, não está definido no orçamento;-----

A compra dos lotes de terreno junto à igreja não tem valores orçamentados, significa que não há intenção;-----

O acabamento da Rua da Almoinha Velha não está previsto;-----

Os materiais e acordo de execução nada está cumprido por parte da Câmara.-----

São um acumular de situações que se vem arrastando no tempo; houve tempo para fazer, mas não aparece nada feito; a indignação é que nem as rubricas são abertas nos orçamentos. Isto quer dizer que nem sequer tem intenção de vir a fazer alguma coisa.-----

Estamos todos conscientes que a Câmara não tem cumprido o que acorda e pior ainda quando não tem nada de novo para 2019.-----

Mesmo nestas circunstâncias, o Sr. Presidente entende dar um voto de confiança e votar favorável amanhã no orçamento. O executivo da Junta não está de acordo com o que vem no orçamento para a Moita. Mas apesar do secretário ter interpelado várias vezes, com o sentido de voto “que não a favor” para demonstrar o descontentamento da população moitense e do executivo, decide votar a favor. O secretário ofereceu-se para substituir o Presidente na Assembleia se não se sentisse confortável com o Partido, mas mesmo assim não mudou o

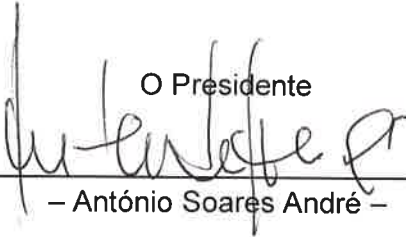
sentido de voto. Deste modo, Jorge Marques, decide prescindir do seu lugar como secretário do executivo para não ir contra os interesses da população e dos seus princípios acordados em Memorando. Pediu a substituição.-----

3 Outros Assuntos-----

Fontanário – um particular entregou na Junta uma recomendação para levar à assembleia de freguesia. Aquele documento, não se enquadra da forma que é apresentado e não pode ser um particular a substituir-se às entidades competentes. A Sra deve ser informada e fazer-se chegar a informação à entidade competente.-----

Assembleia de Freguesia – O secretário propôs que nesse dia da assembleia de freguesia se ofereça-se no final da mesma, um momento de convívio, com a partilha de um bolo de rei e bebida-----

O Presidente



- António Soares André -

O Secretário



- Jorge da Silva Marques -

O Tesoureiro



- Diogo João Rodrigues Carneira -